



Proposta de Questões Significativas da Gestão da Água (QSiGA) – Região Hidrográfica do Douro (RH3)

Sessão de Participação Pública *online*
10 julho 2020

Maria José Moura
Chefe de Divisão
maria.moura@apambiente.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

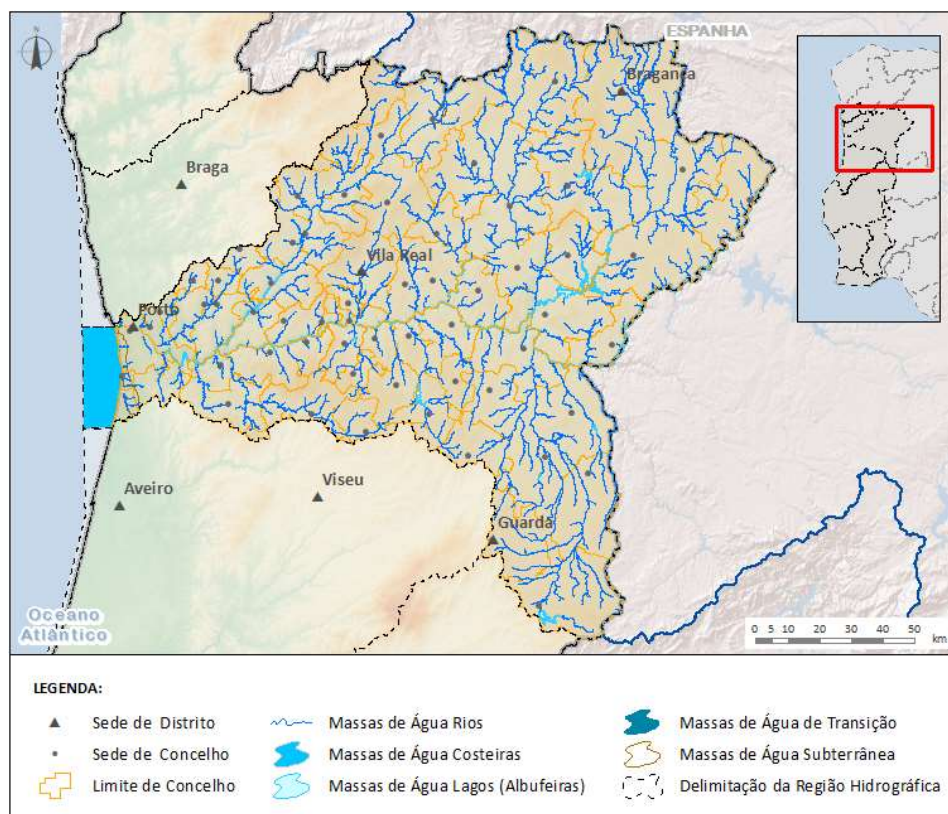
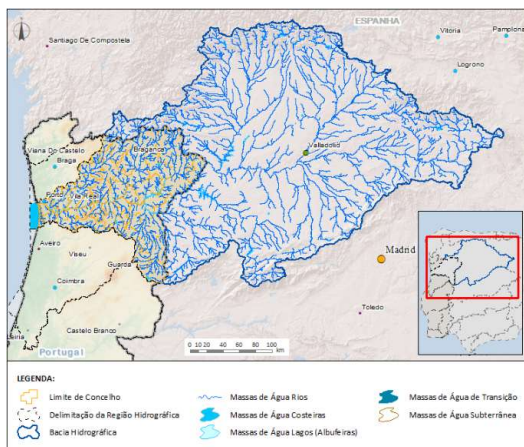
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

1. Enquadramento da Região Hidrográfica do Douro (RH3)
2. Proposta de QSiGA para a RH3
3. Consulta pública das QSiGA

1. ENQUADRAMENTO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO (RH3)



1. ENQUADRAMENTO DA RH3

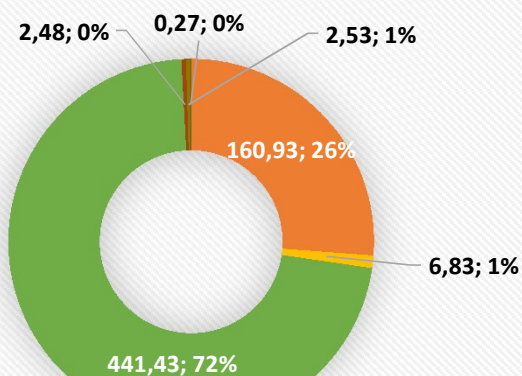


Categoria		TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	367
	Albufeiras	20
	Águas de transição	3
	Águas costeiras	2
Subterrâneas		3
TOTAL		395



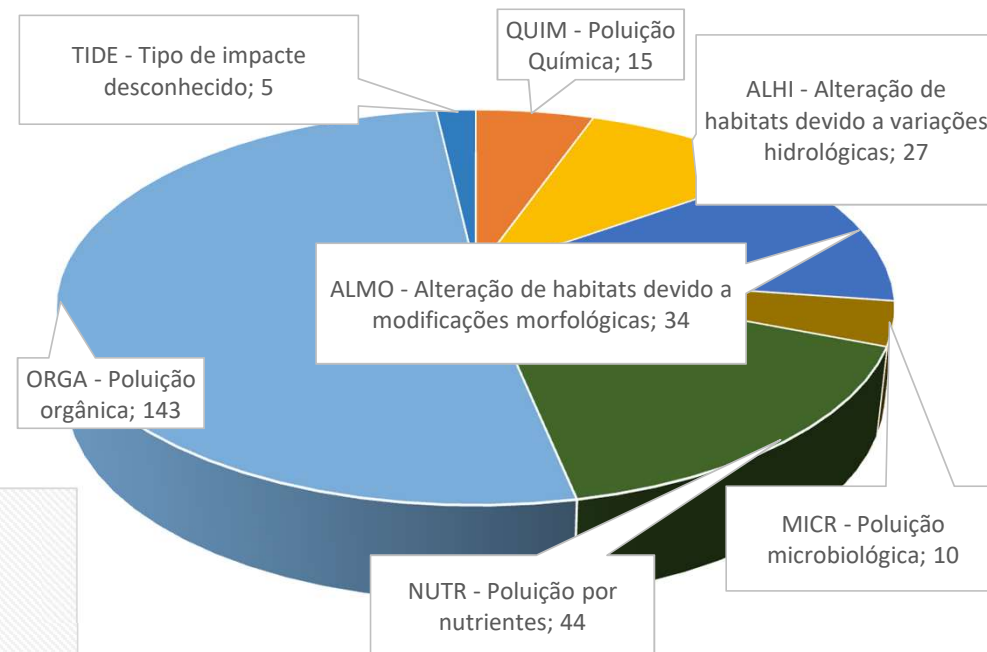
1. ENQUADRAMENTO DA RH3

Pressões



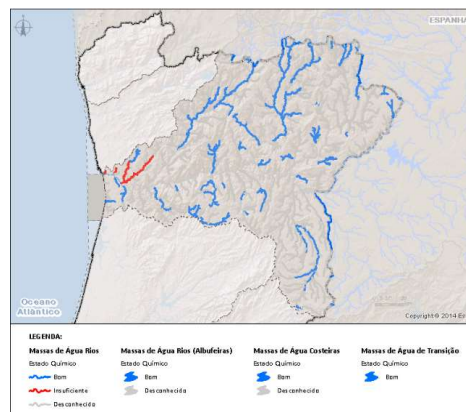
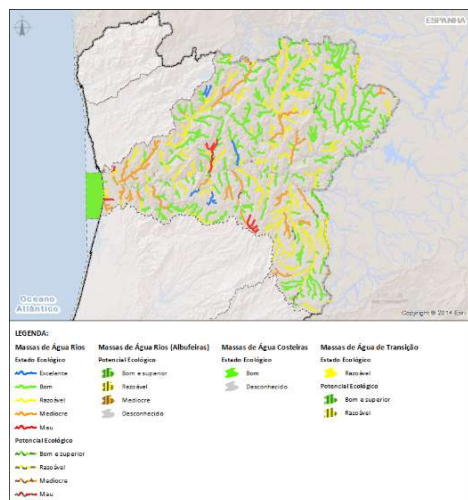
■ Urbano
 ■ Industrial
 ■ Agrícola
 ■ Pecuária
 ■ Turismo
 ■ Outros

Impactes



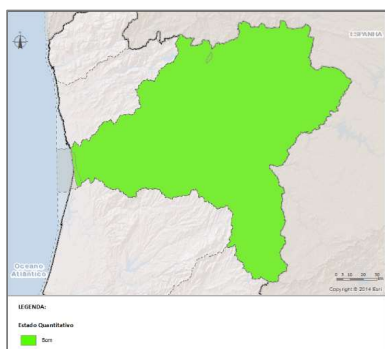
1. ENQUADRAMENTO DA RH3

Estado do 2.º ciclo

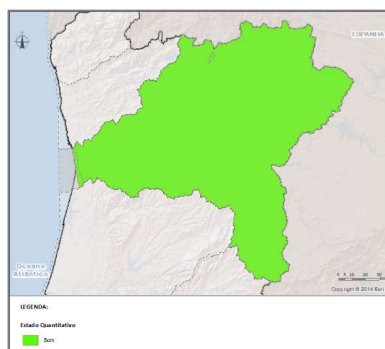


Estado químico MA superficiais

Estado/potencial ecológico MA superficiais

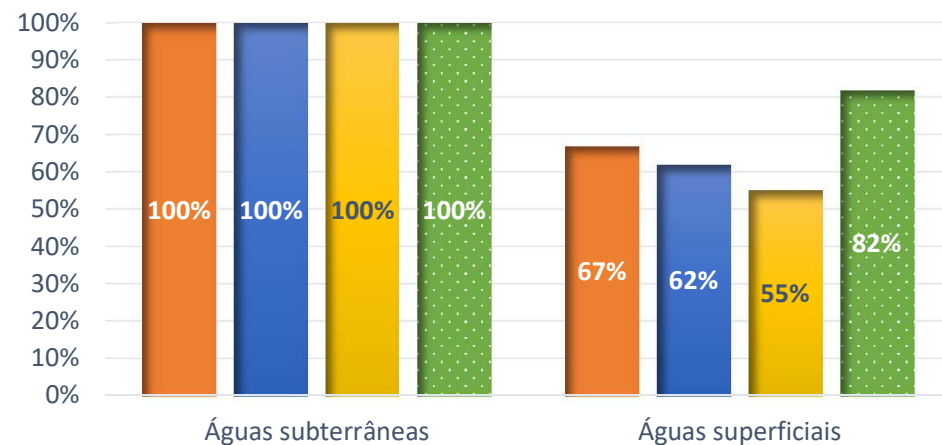


Estado quantitativo MA subterrâneas



Estado químico MA subterrâneas

Evolução do Estado

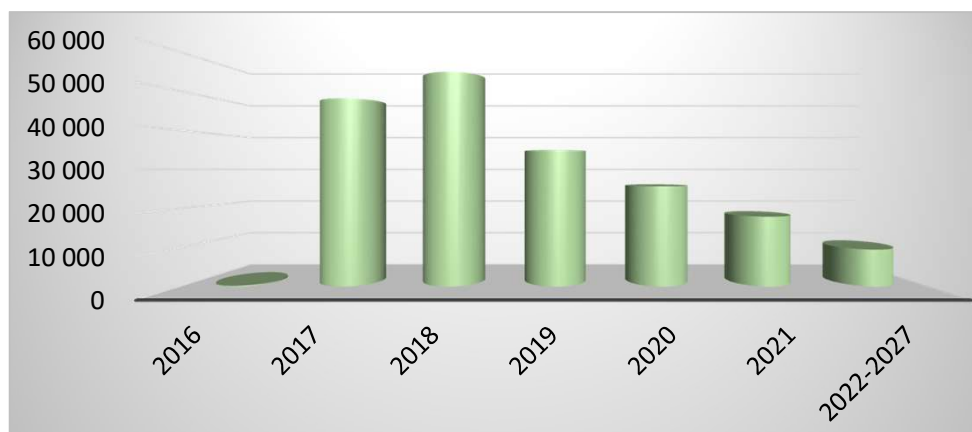
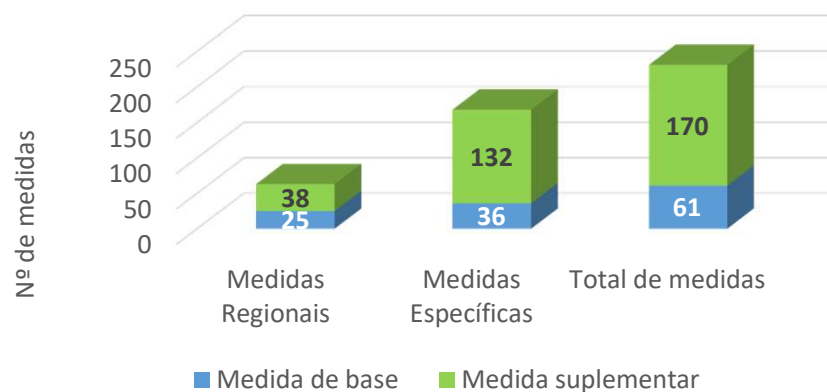


■ 1º ciclo (2012) ■ 2º ciclo (2015) ■ Intercalar (2018) ■ Objetivo 3º ciclo (2021)



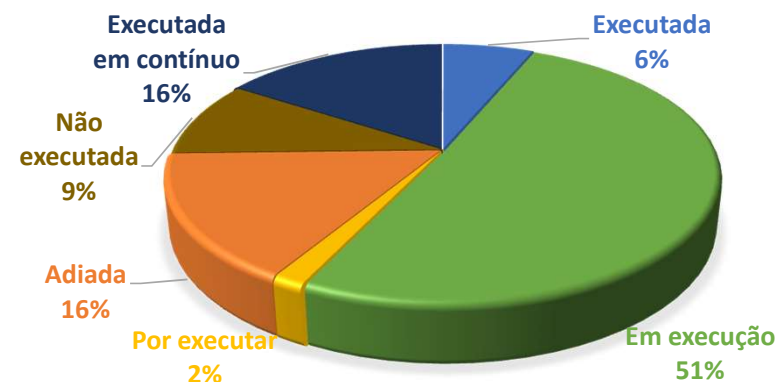
1. ENQUADRAMENTO DA RH3

Programa de medidas do 2.º ciclo



Programação financeira das medidas prevista no PGRH em vigor (mil €)

Avaliação Intercalar do programa de medidas do 2.º ciclo

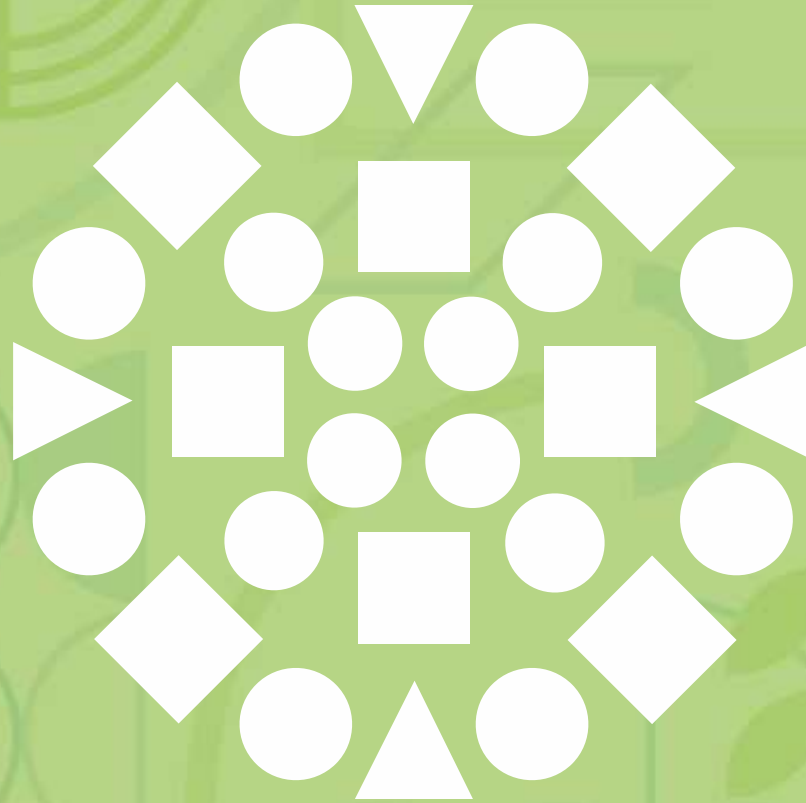


Ponto de situação das medidas regionais (até 2017)

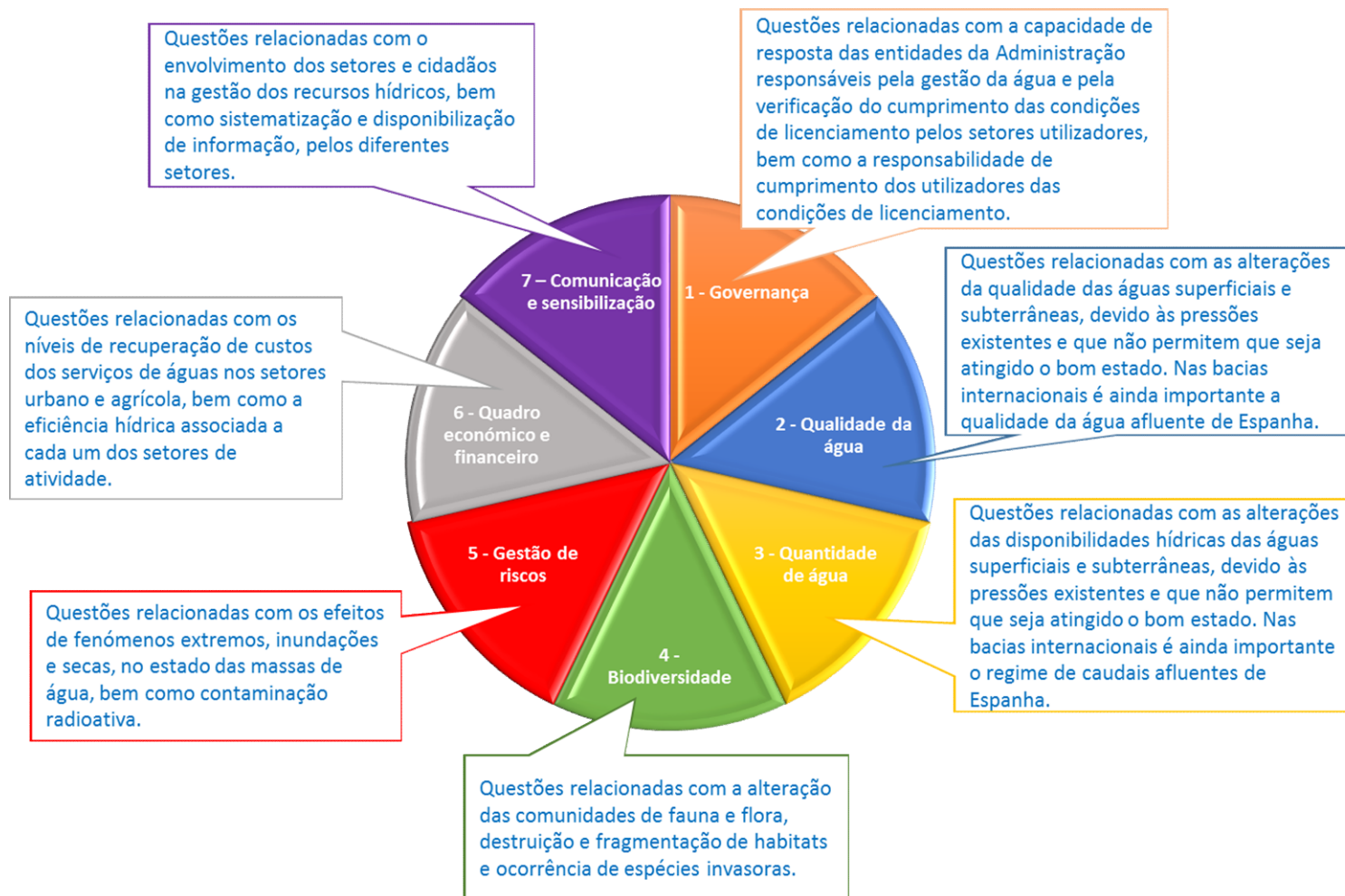


Ponto de situação das medidas específicas (até 2017)

2. PROPOSTA DE QUESTÕES SIGNIFICATIVAS DA GESTÃO DA ÁGUA (QSiGA)



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

23 QSiGA

N.º	Área Temática	Questões	RH3
1	1 - Governança	Licenciamento insuficiente e/ou ineficiente	1
2		Fiscalização insuficiente e/ou ineficiente	1
3		Recursos humanos especializados e meios logísticos insuficientes	1
4		Insuficiente integração setorial da temática da água	1
5		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água	1
6		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das descargas de águas residuais	1
7	2 - Qualidade da água	Degradação da qualidade da água afluyente de Espanha	1
8		Agravamento da qualidade da água devido aos sedimentos (arrastamento e suspensão)	0
9		Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	0
10		Contaminação de águas subterrâneas por substâncias perigosas	0
11		Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	1
12		Poluição química das águas superficiais	0
13	3 - Quantidade de água	Poluição microbiológica das águas superficiais	1
14		Diminuição dos caudais afluentes de Espanha	1
15		Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos	1
16		Alterações do regime de escoamento	1
17		Alterações da interação água subterrânea/água superficial	0
18		Escassez de água	0
19	4 - Biodiversidade	Sobre-exploração de aquíferos	0
20		Avanço da cunha salina nas águas superficiais	0
21		Intrusão nas águas subterrâneas (salina e outras origens)	0
22		Alteração das comunidades da fauna e da flora	0
23		Destruição/fragmentação de habitats	1
24		Aumento de ocorrências de espécies invasoras	0
25	5 - Gestão de riscos	Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	1
26		Degradação de zonas costeiras (erosão, alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)	1
27		Secas	1
28		Inundações	1
29	6 - Quadro económico e financeiro	Contaminação radioativa	0
30		Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor urbano	1
31		Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor agrícola	1
32		Ineficiências no uso da água (setores urbano, turístico e industrial)	1
33	7 - Comunicação e sensibilização	Ineficiências no uso da água (setores agrícola e pecuário)	1
34		Insuficiente envolvimento dos setores e participação pública	1
35		Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	1

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

Governança

1 2 Licenciamento e fiscalização insuficiente e/ou ineficiente

5 6 Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e das descargas de águas residuais



Problemas:

- Diminuição dos recursos humanos afetos ao licenciamento e fiscalização
- Insuficiente conhecimento das pressões por lacunas na medição e autocontrolo

O que tem sido feito:

- Desenvolvimento do Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb)
- Planos anuais de fiscalização e inspeção
- Procedimentos de recolha de provas/elaboração de autos de notícia
- Aplicação da taxa de recursos hídricos

O que importa desenvolver:

- Manutenção evolutiva do SILiAmb
- Reforço do licenciamento e das ações de fiscalização
- Aplicação da abordagem combinada
- Sensibilização para a importância da medição e autocontrolo

3 Recursos humanos especializados e meios logísticos insuficientes

4 Insuficiente integração setorial da temática da água



Problemas:

- Recursos humanos diminutos
- Formação especializada insuficiente
- Planos e estratégias setoriais não integram suficientemente as políticas da água

O que tem sido feito:

- Sensibilização dos setores utilizadores para a importância da integração da gestão da água
- Parceria com o SEPNA/GNR e BRISA/PSP para reforço da fiscalização

O que importa desenvolver:

- Reforço de recursos humanos especializados
- Formação para atualização e aquisição de conhecimentos
- Disponibilização de sistemas e equipamentos de apoio
- Promoção de articulação institucional
- Maior sensibilização dos setores utilizadores



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

Governança

1 **Licenciamento insuficiente e/ou ineficiente**

2 **Fiscalização insuficiente e/ou ineficiente**

3 **Recursos humanos especializados e meios logísticos insuficientes**

4 **Insuficiente integração setorial da temática da água**

5 **Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água**

6 **Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das descargas de águas residuais**



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

7

Degradação da qualidade da água
afluente de Espanha



Pressões:

- Urbana
- Regadios
- Pecuária
- Atividade mineira

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- Tâmega
- Águeda
- Douro
- Maçãs
- Rabaçal
- Tuela

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias comuns no processo de planeamento
- Definição de mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais
- Projeto Albufeira – cooperação transfronteiriça no âmbito da monitorização (POCTEP)



11

Poluição orgânica e nutrientes das
águas superficiais

13

Poluição microbológica das águas
superficiais



Pressões:

- Urbana (avarias EE, não cumprimento dos VLE, ligações clandestinas, AR não ligadas à rede)
- Agrícola
- Pecuária

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- | | |
|----------|---------------------------------|
| • Douro | • Rabaçal |
| • Côa | • Tuela |
| • Tâmega | • Paiva |
| • Águeda | • Sabor |
| • Douro | • Costeiras entre Douro e Vouga |
| • Maçãs | |

O que tem sido feito:

- Aumento de ações de fiscalização
- Construção e/ou alteração/remod. de ETAR e integração desinfecção
- Eliminar ou reduzir AR não ligadas à rede de drenagem
- Revisão dos Valores Limite de Emissão (VLE)



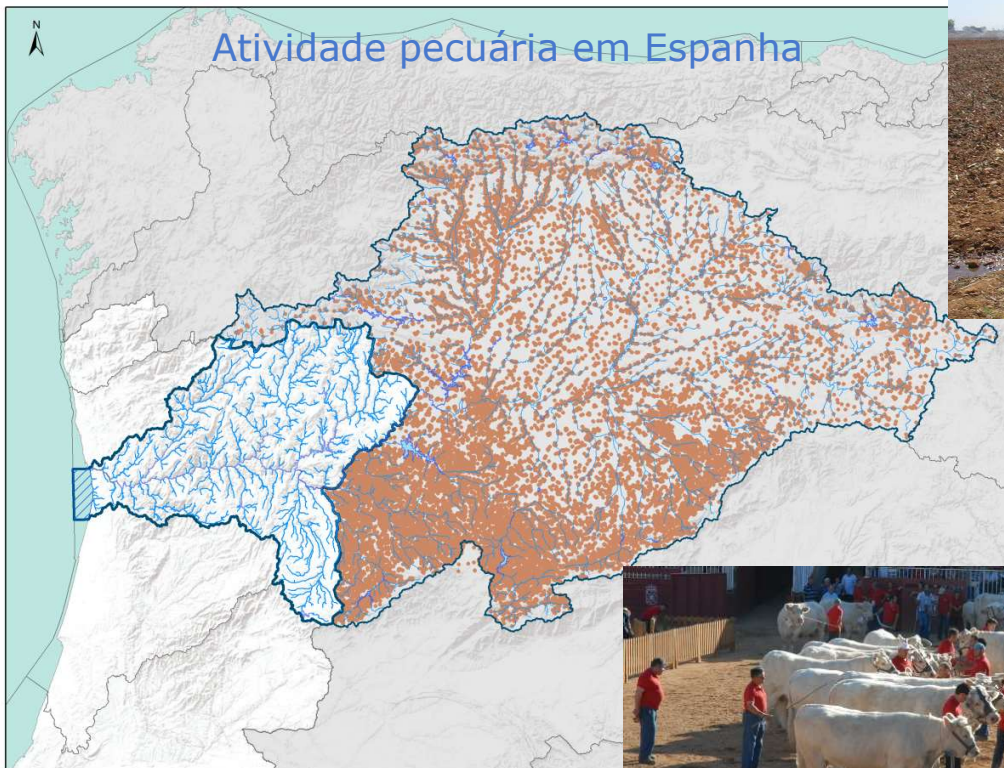
2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

7

Degradação da qualidade da água
afluente de Espanha

Atividade pecuária em Espanha



Infraestruturas de rega
(Fonte: www.diariodeleon.es)

Áreas de regadio em Espanha



Feira de Salamahca

Sources: Esri, USGS, NOAA

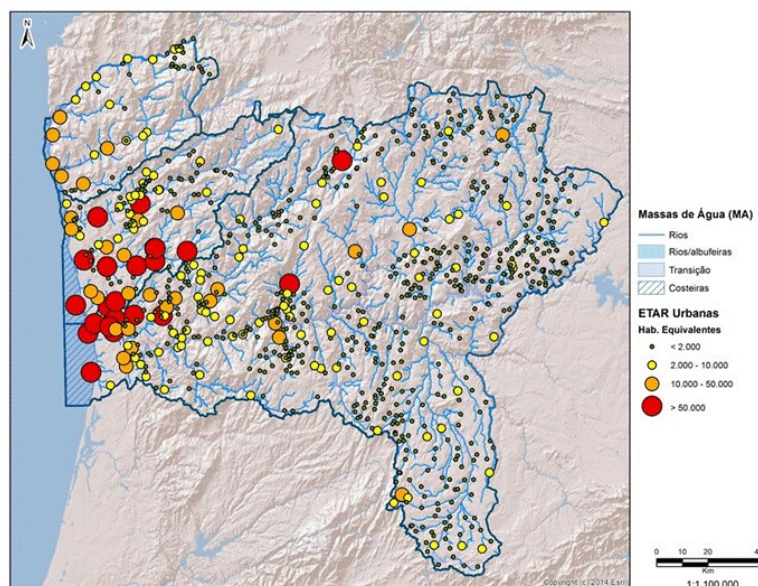
2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

11

Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais

- Poluição orgânica: Elevadas concentrações de CBO_5 e NH_4
- Introdução de nutrientes: Elevadas concentrações de Azoto e Fósforo



Origem:

- Funcionamento das ETAR Urbanas
- Fertilização agrícola, incluindo valorização de efluentes pecuários

POSEUR
Candidaturas Submetidas
Categoria Intervenção – Ciclo Urbano da Água

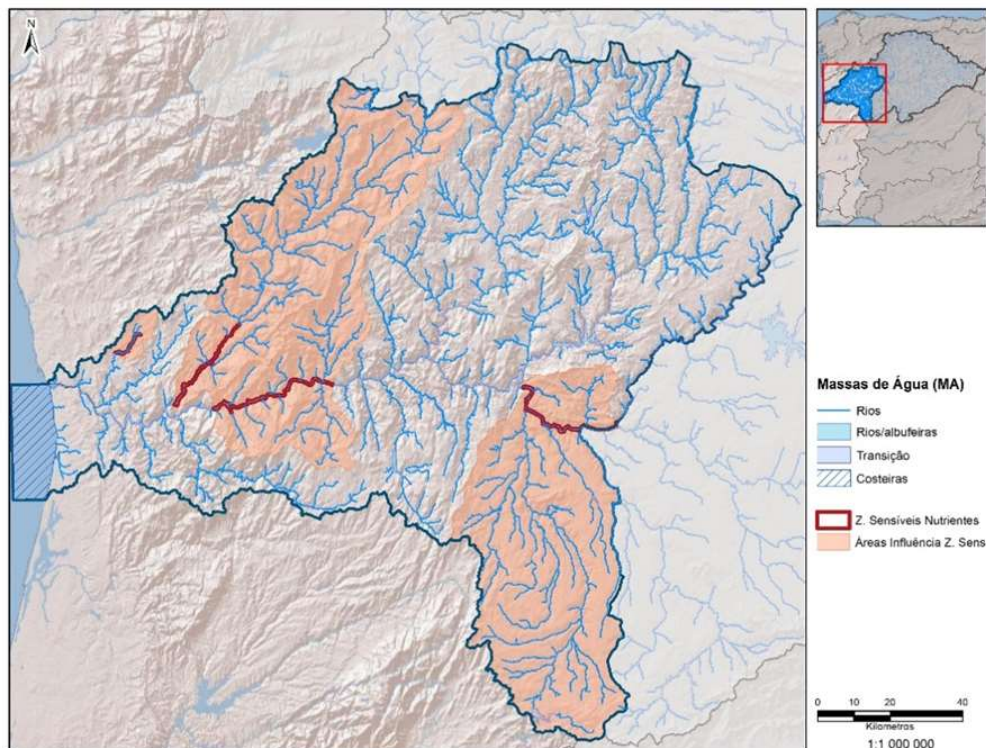
Avisos POSEUR	Nacional	ARH Norte	%
POSEUR-12-2015-01	1	1	100%
POSEUR-12-2015-02	22	8	36%
POSEUR-12-2016-38	493	208	42%
POSEUR-12-2016-73	1	1	100%
POSEUR-12-2017-05	193	115	60%
POSEUR-12-2017-06	42	16	38%
POSEUR-12-2017-26	86	46	53%
POSEUR-12-2018-18	61	18	30%
TOTAL	899	413	46%

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

11

Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais



Zonas sensíveis (Nutrientes) classificadas na RH3



Algas verdes no Rio Tâmega
(Fonte: <http://www.jn.pt/>)



Barragem do Torrão, no rio Tâmega
(Fonte: Câmara Municipal do Marco de Canaveses)

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

13

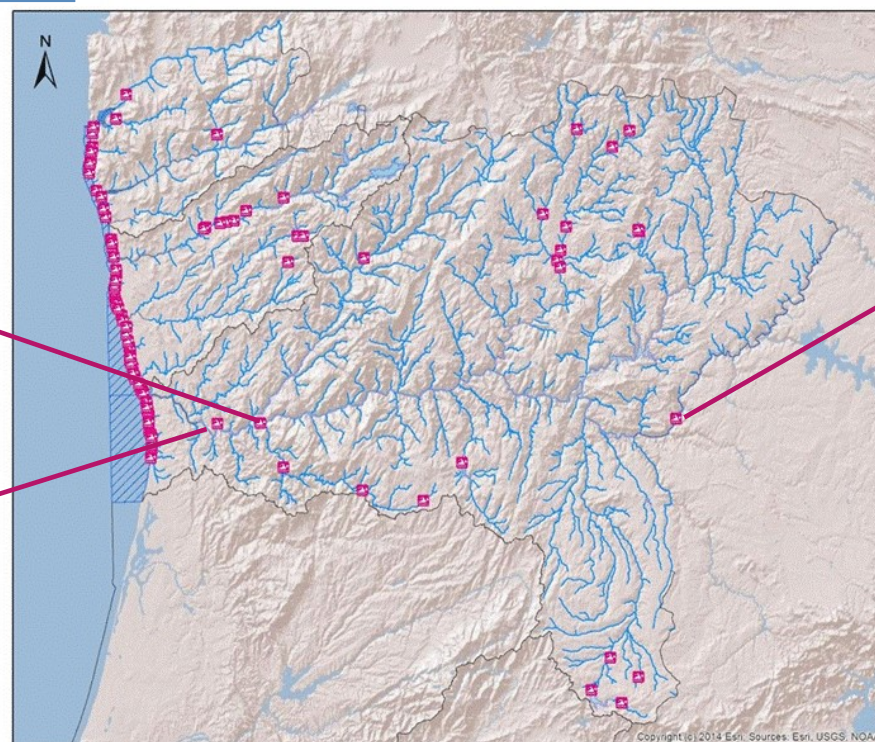
Poluição microbiológica das águas superficiais



Rio Douro, praia de Bitetos



Rio Douro, praia da Lomba
(Fonte: Câmara Municipal de Gondomar)



Praia da Congida, Freixo de Espada à Cinta
(Fonte: APA/ ARH Norte)

Águas Balneares
Identificadas em
2019 na RH3

Costeiras e de
Transição

25

Interiores

22

Águas balneares costeiras, de transição e interiores 2019

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUALIDADE DA ÁGUA

7

Degradação da qualidade da água afluente de Espanha

11

Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais

13

Poluição microbiológica das águas superficiais



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUANTIDADE DA ÁGUA

14

Diminuição dos caudais afluentes de Espanha

Pressões:

- Regadios
- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Regime de caudais ecológicos insuficientes

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- Tâmega
- Águeda
- Douro
- Mações

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias comuns no processo de planeamento
- Definição de metodologias de atuação em situações de inundações e seca prolongada
- Melhorar a monitorização do regime caudais
- Colaboração estreita na definição e acompanhamento do regime de caudais estabelecidos na Convenção de Albufeira
- Definição de mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais

15

Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos

16

Alterações do regime de escoamento

Pressões:

- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- Douro
- Tâmega
- Águeda
- Douro
- Mações
- Côa
- Sabor
- Tua
- Rabaçal

O que tem sido feito:

- Implementação de regime de caudais ecológicos
- Monitorização para avaliar a eficácia dos caudais ecológicos
- Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água
- Aprovação do regime jurídico do licenciamento da Água para Reutilização



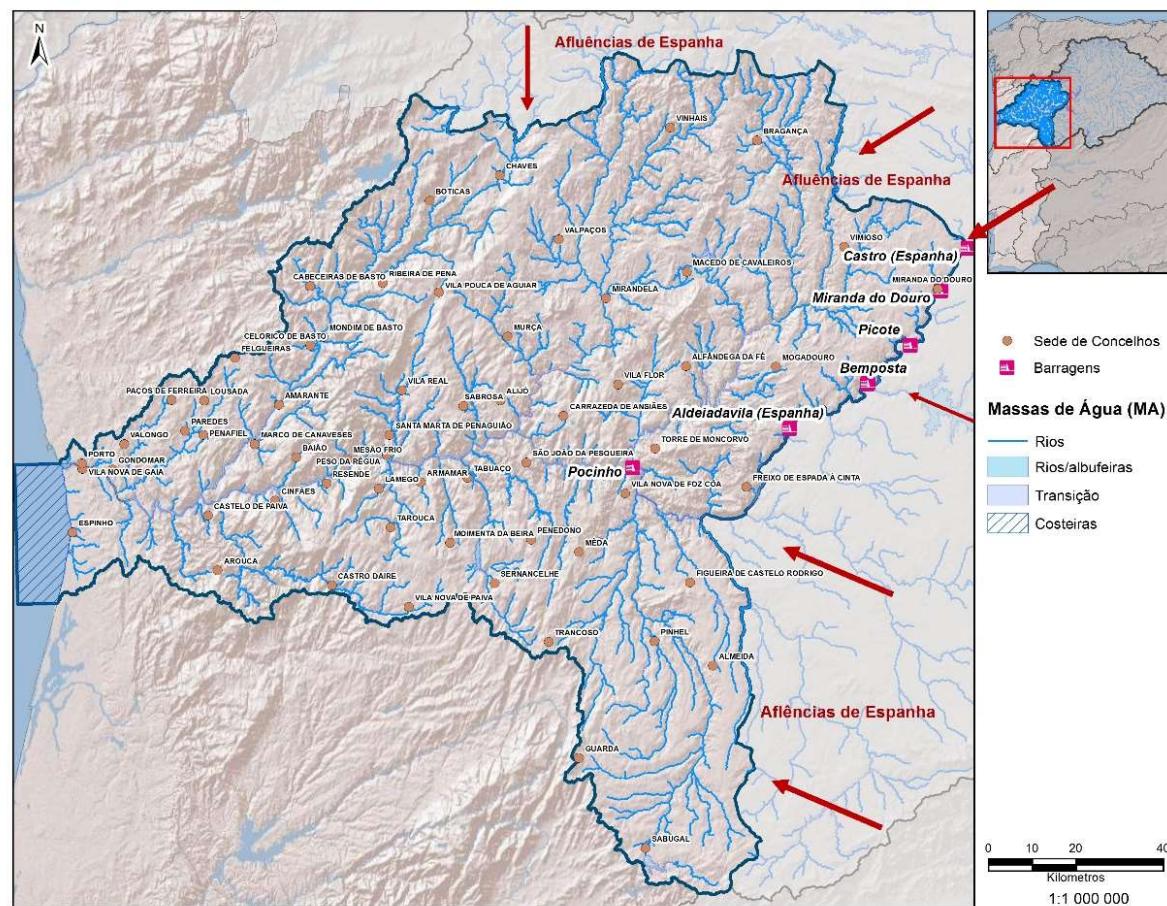
2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUANTIDADE DA ÁGUA

14

Diminuição dos caudais afluentes de Espanha

- Garantia do cumprimento do regime de caudais consignados na **Convenção de Albufeira**
- Aumento crescente da utilização da água em Espanha
- Elevado número de infraestruturas de retenção de água (barragens) na CH do Douro
- Problemas inerentes à diminuição de precipitação nos últimos anos (alterações climáticas)

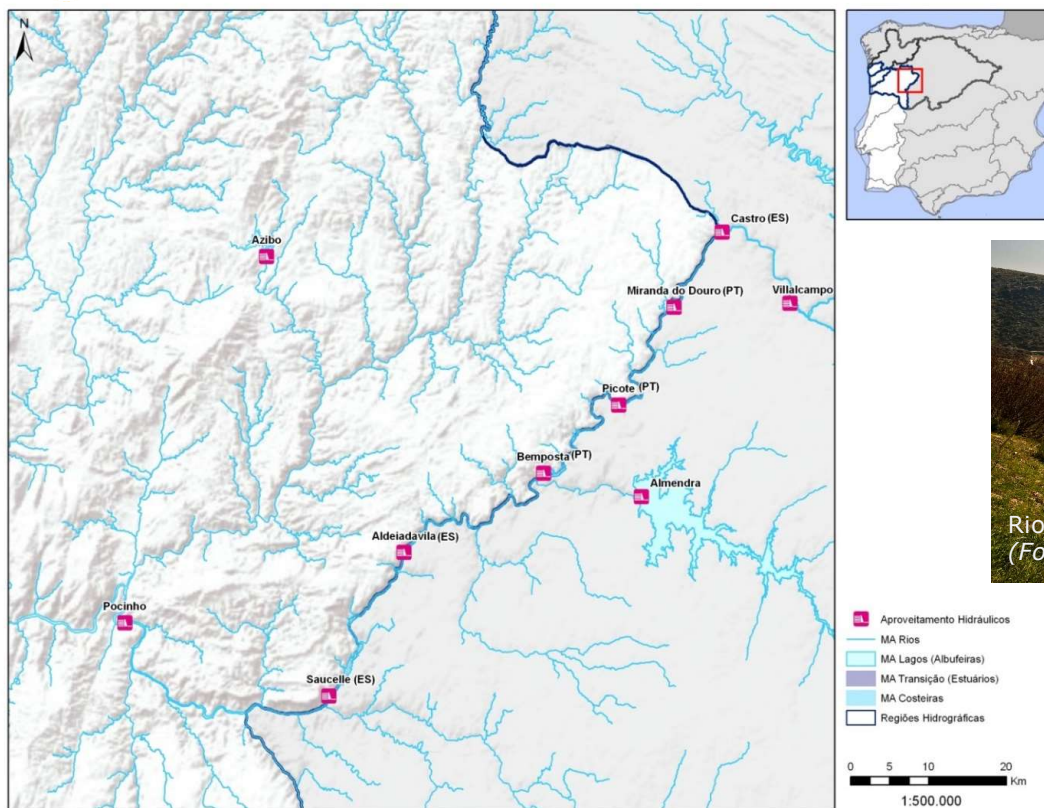


2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUANTIDADE DA ÁGUA

14

Diminuição dos caudais afluentes de Espanha

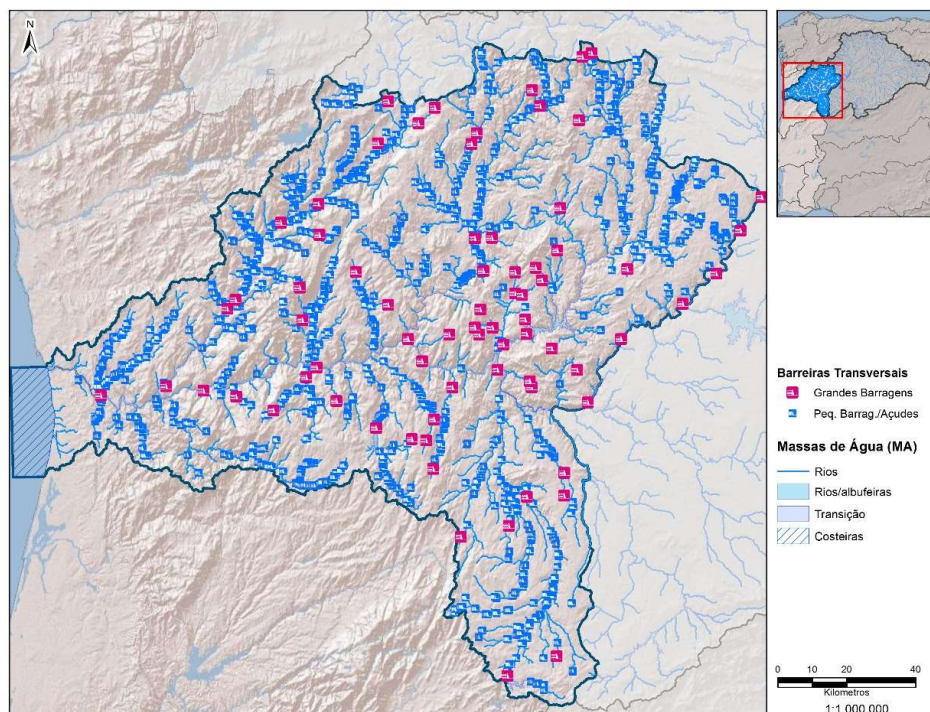


2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUANTIDADE DA ÁGUA

15

Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos



ASPETOS A SALIENTAR:

- a instalação de dispositivos de lançamento de caudais ecológicos é um processo complexo e moroso;
- RCE = decréscimo dos volumes disponíveis para satisfação dos usos consumptivos (rega, abastecimento público);
- RCE = perdas na produção de energia hidroelétrica;
- deve ser acompanhado de um programa de monitorização de forma a aferir a eficácia do RCE e/ou proceder a ajustes.

Localização das infraestruturas transversais (barragens e açudes)

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

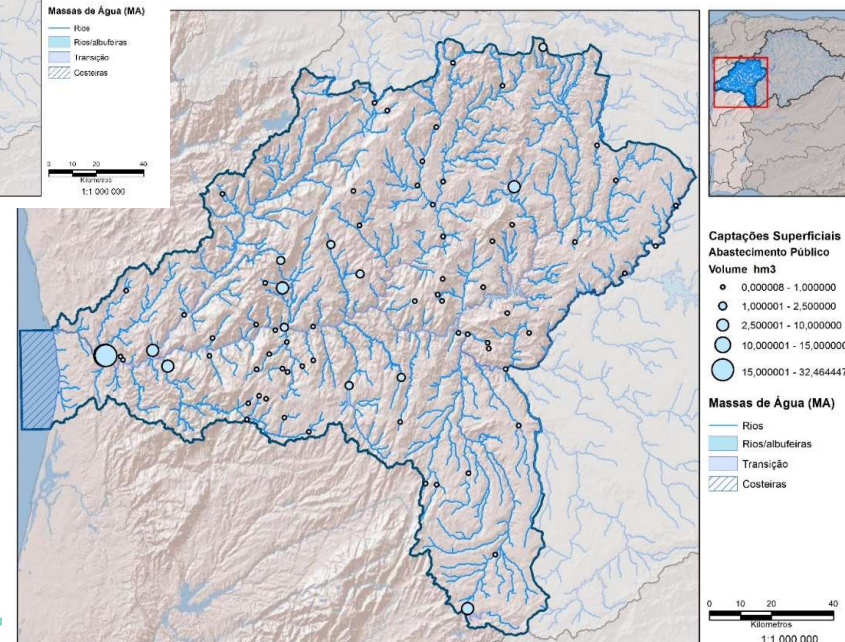
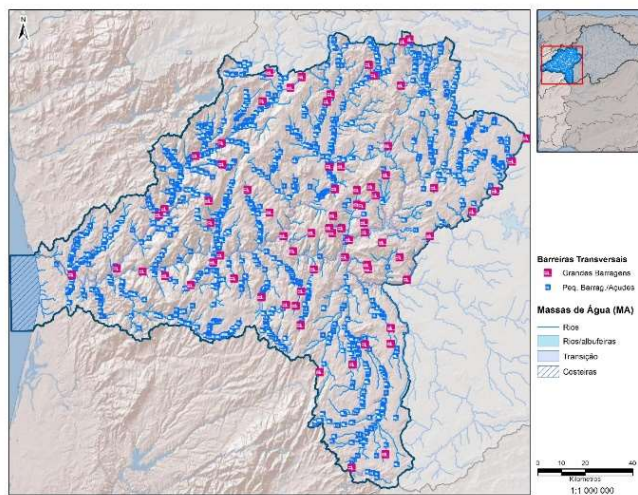
QUANTIDADE DA ÁGUA

16

Alterações do regime de escoamento

As alterações de caudais podem estar associadas a fenómenos naturais, os quais podem ser agravados por atividades humanas, tais como:

- Aumento da quantidade de água captada
- Existência de barreiras físicas, permanentes ou amovíveis (infraestruturas hidráulicas)
- Descargas em aproveitamentos hidroelétricos que provocam um aumento do caudal num curto espaço de tempo



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

QUANTIDADE DA ÁGUA

14

Diminuição dos caudais afluentes de Espanha

15

Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos

16

Alterações do regime de escoamento



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

BIODIVERSIDADE

23

Destruição/fragmentação de habitats

Pressões:

- Causas naturais
- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Expansão urbana
- Práticas agrícolas e florestais intensivas
- Intervenções nas margens dos rios

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- **Tâmega**
- **Águeda**
- **Côa**
- **Sabor**
- **Tua**
- **Douro**
- **Maçãs**

O que tem sido feito:

- Plano de remoção de infraestruturas transversais
- Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e implementação/revisão do regime de caudais ecológicos
- Elaboração de planos de gestão ou instrumentos equivalentes para os sítios da Rede Natura 2000

25

Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)

Pressões:

- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Incêndios
- Utilização de técnicas agrícolas desadequadas
- Intempéries

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- **Douro**
- **Côa**
- **Tâmega**
- **Douro**
- **Rabaçal**
- **Tuela**
- **Tua**
- **Sabor**
- **Costeiras entre o Douro e o Vouga**

O que tem sido feito:

- Recuperação de linhas de água
- Promover a conservação do solo
- Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira
- Definição de um plano quinquenal de dragagens que estabelece as ações de minimização dos impactos das dragagens e sua fiscalização
- Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

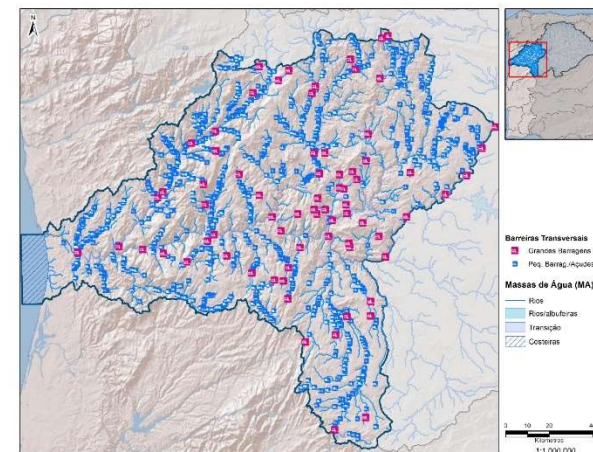
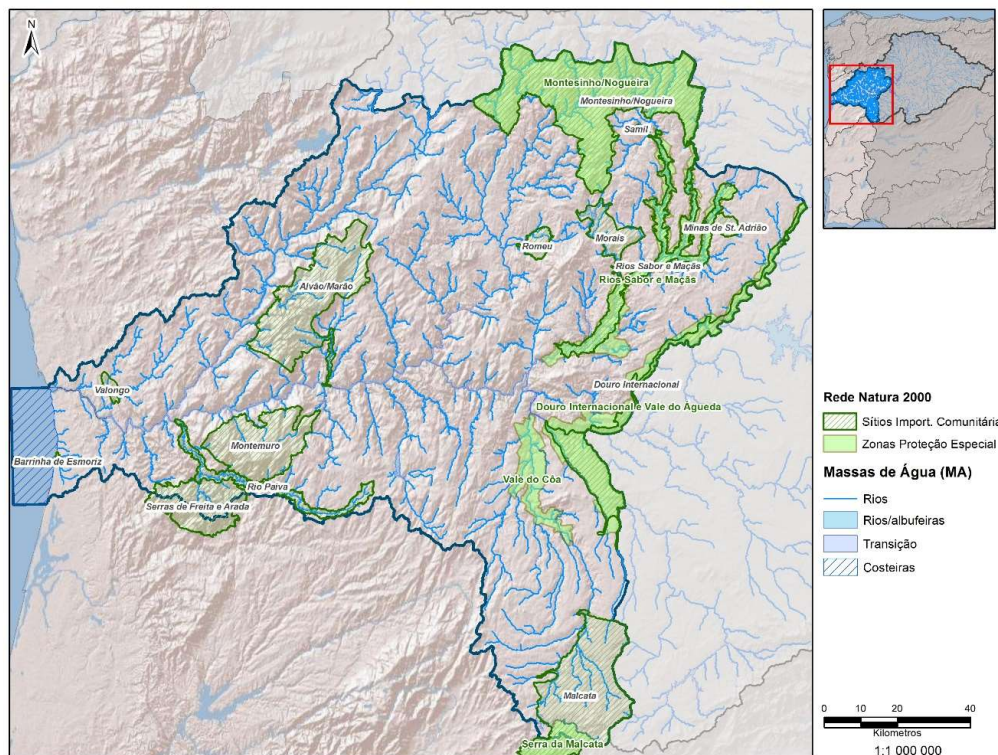
BIODIVERSIDADE

23

Destruição/fragmentação de habitats

25

Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)



Sítios de Importância Comunitária (SIC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 na RH3

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

BIODIVERSIDADE

23

Destruição/fragmentação de habitats

25

Alterações da dinâmica sedimentar na
bacia (erosão e assoreamentos)



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

27

Secas

28

Inundações

Pressões:

- Causas naturais
- Urbana (política de ordenamento, ocupação indevida de leitos de cheia e margens)
- Alterações hidromorfológicas dos rios
- Ocupação do território, nomeadamente dos leitos de cheia
- Degradação da galeria ripícola

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto:

- **Tâmega**
- **Tua**
- **Douro**
- **Costeiras entre o Douro e o Vouga**

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias de atuação em situações de inundações
- Melhorar a monitorização do regime de caudais
- Desenvolvimento de um plano de gestão dos riscos de inundação
- Promover a reutilização de AR urbanas tratadas e de águas pluviais
- Incentivar uma gestão mais eficiente da água

26

Degradação de zonas costeiras (erosão, alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)

Pressões:

- Causas naturais (intempéries)
- Ocupação populacional e urbanística crescente
- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacto: **Costeiras entre o Douro e o Vouga**

O que tem sido feito:

- Implementação da estratégia integrada de qualificação, valorização e proteção das zonas costeiras - PAPVL 2012-2015 (Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral- 2012-2015)
- Implementação do Plano de Ação Litoral XXI

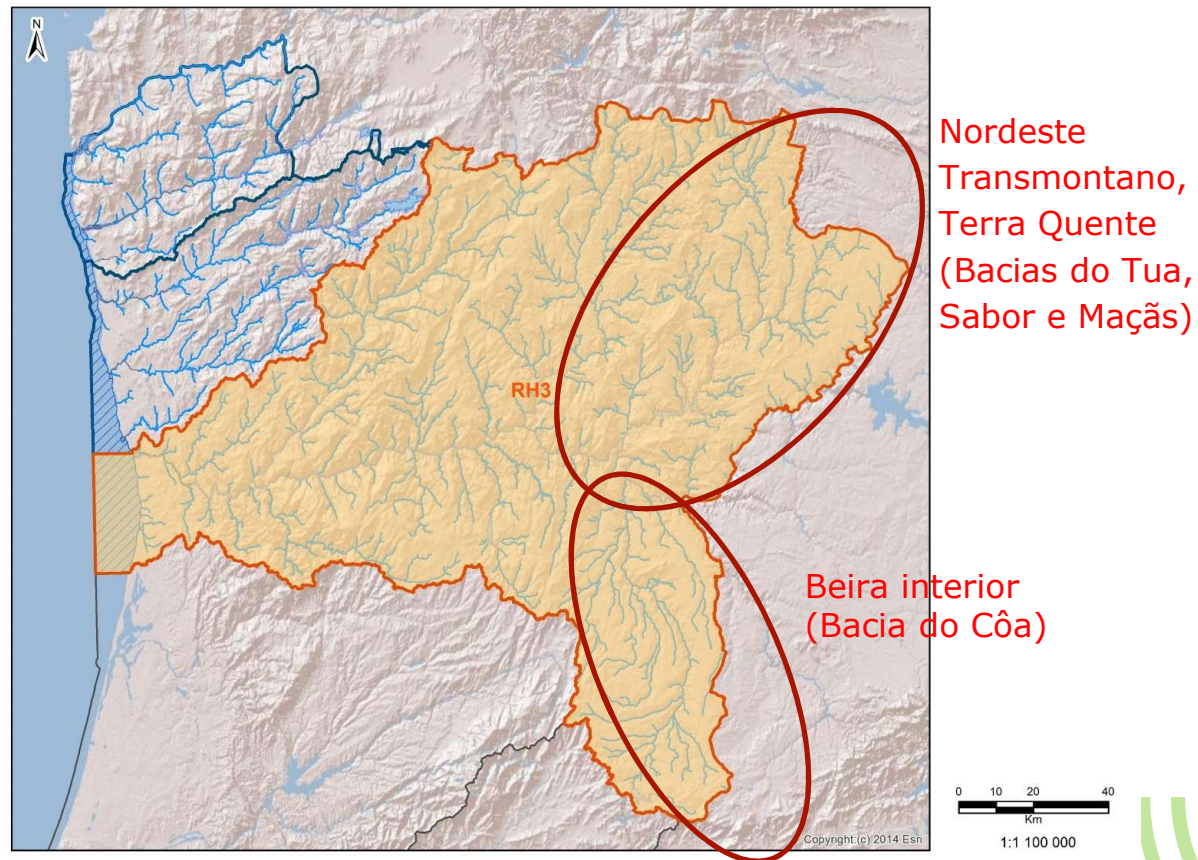


2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

27

Secas



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

27

Secas



Albufeira da Fonte Longa (Carrazeda de Ansiães) e Albufeira da Camba (Alfândega da Fé) - seca 2005.



SECA EXTREMA
FALTA DE ÁGUA TRAZ CONSEQUÊNCIAS GRAVES PARA AS
PRODUÇÕES AGRÍCOLAS TRANSMONTANAS



*"Veiguinhas salvou Bragança da seca mas o concelho já voltou às reservas de Serra Serrada"
(Fonte: Jornal Nordeste, jan.2018)*

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

26

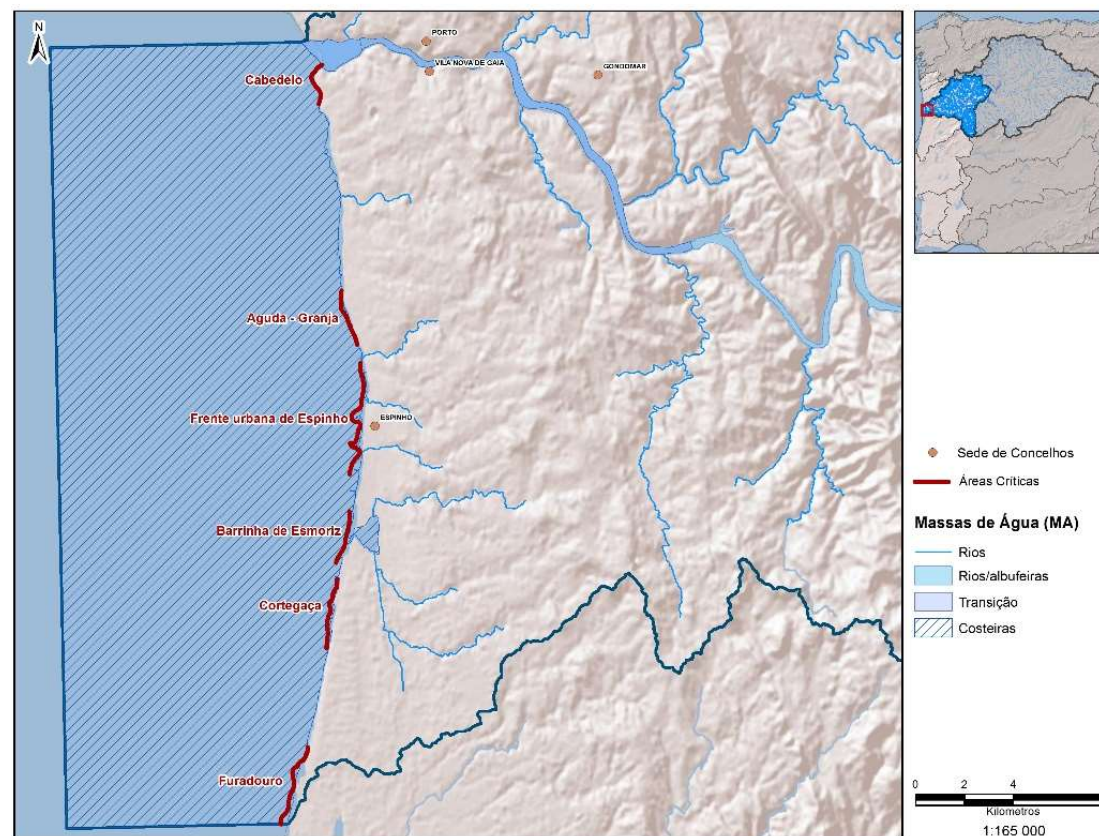
Degradação de zonas costeiras (erosão, alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)



Degradação dunar em Vila Nova de Gaia
(Fonte: APA/ARH Norte)



Praia de Paramos, Espinho
(Fonte: APA/ARH Norte)



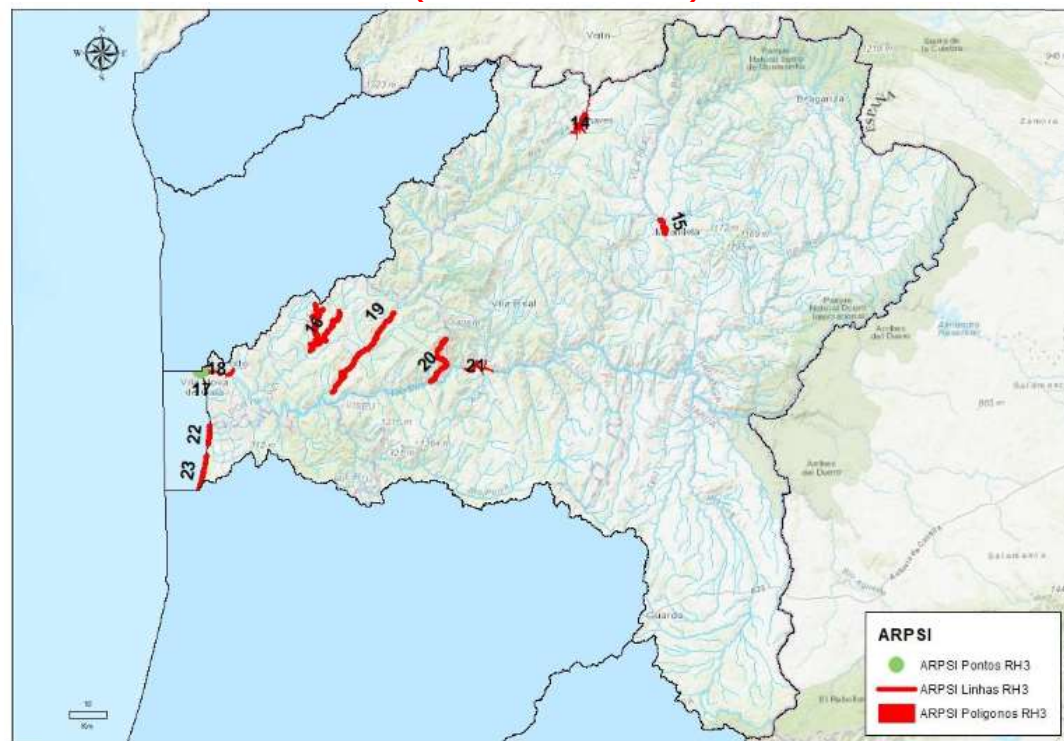
2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

28

Inundações

ARPSI
(2.º ciclo PGRI)



Rio Douro, Peso da Régua (2010)
(Fonte: APA/ARH Norte)

- 14 – Chaves TR - Chaves
- 15 – Mirandela
- 16 – Lousada
- 17 – Porto-Foz
- 18 – Porto (Vila Nova de Gaia)
- 19 – Amarante
- 20 – Baião
- 21 – Régua
- 22 – Espinho-Esmoriz
- 23 – Espinho-Torreira

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

GESTÃO DE RISCOS

26

Degradação de zonas costeiras
(erosão, alterações hidromorfológicas,
dinâmica sedimentar)

27

Secas

28

Inundações

2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

Quadro Económico e Financeiro

30

Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor urbano

31

Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor agrícola

32

Ineficiências no uso da água (setores urbano, turístico e industrial)

33

Ineficiências no uso da água (setores agrícola e pecuária)

Problemas:

- Receitas não cobrem os custos
- Significativa percentagem de população ainda não ligada às redes de abastecimento e saneamento

O que tem sido feito:

- Atualização dos sistemas tarifários
- Gestão mais profissional dos serviços de águas, apostando na modernização e na eficácia
- Campanhas de sensibilização sobre o valor da água

O que importa desenvolver:

- Revisão dos regimes tarifários
- Promoção da articulação com os setores de atividade
- Promoção de ações de sensibilização



Problemas:

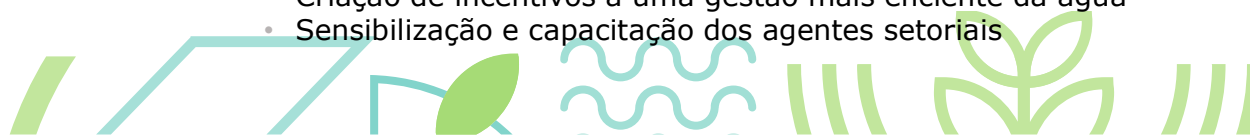
- Perdas significativas de água nas redes urbanas de abastecimento
- Sistemas de rega menos eficientes
- Práticas ineficientes na utilização da água

O que tem sido feito:

- Investimentos da redução das perdas de água (apoio PDR 2020)
- Aposta no aumento das eficiências hídrica e energética
- Aplicação da taxa de recursos hídricos
- Integração de práticas da economia circular e de sensibilização sobre uso eficiente da água (apoio Fundo Ambiental)

O que importa desenvolver:

- Recuperação de custos dos serviços
- Definição de indicadores de monitorização da eficiência hídrica
- Promoção da utilização de origens alternativas
- Criação de incentivos a uma gestão mais eficiente da água
- Sensibilização e capacitação dos agentes setoriais



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

Quadro Económico e Financeiro

30

Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor urbano

31

Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor agrícola

32

Ineficiências no uso da água (setores urbano, turístico e industrial)

33

Ineficiências no uso da água (setores agrícola e pecuária)



2. PROPOSTA DE QSiGA PARA A RH3

Comunicação e Sensibilização

34

Insuficiente envolvimento dos setores e participação pública



Problemas:

- Dificuldades de comunicação e articulação entre entidades
- Fraca participação da sociedade e dos setores
- Dificuldade de mobilização dos cidadãos e de recursos humanos na Administração

O que tem sido feito:

- Sensibilização dos diferentes setores
- Avaliação Ambiental Estratégica dos PGRH
- Articulação com organizações locais e ONGA nacionais
- Estratégia de Educação Ambiental
- No 2.º ciclo: realizadas 5 sessões públicas e setoriais (uma sessão luso-espanhola); 439 participantes; 123 entidades; pareceres de 13 entidades; 195 contributos individualizados

O que importa desenvolver:

- Novas metodologias de comunicação e informação
- Maior envolvimento dos setores e das comunidades locais
- Formação de grupos e facilitadores regionais
- Sensibilização das entidades nacionais e internacionais para importância da sustentabilidade dos recursos hídricos partilhados entre Portugal e Espanha



35

Insuficiente sistematização e disponib. de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água



Problemas:

- Investimento público em investigação/conhecimento no domínio da água não está enquadrado por uma estratégia
- Inexistência de procedimentos para aferir necessidades, lacunas de conhecimento, investigação e estudos no domínio da água

O que tem sido feito:

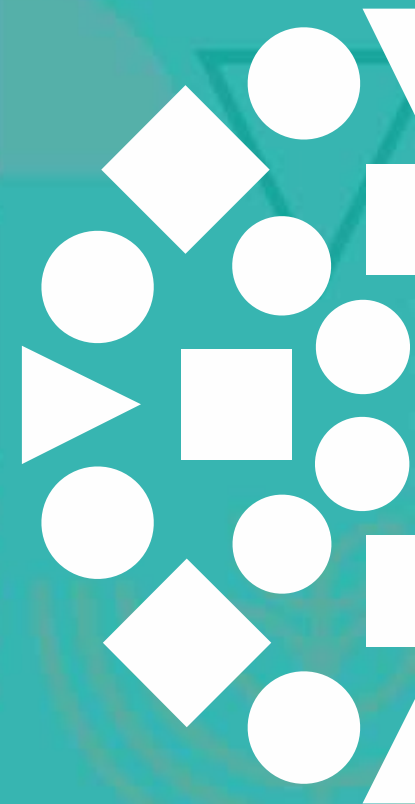
- Reuniões setoriais para evidenciar a importância da integração da informação no processo de planeamento
- Criação da Comissão Interministerial de Coordenação da Água (CICA) no âmbito do Plano Nacional da Água (PNA)

O que importa desenvolver:

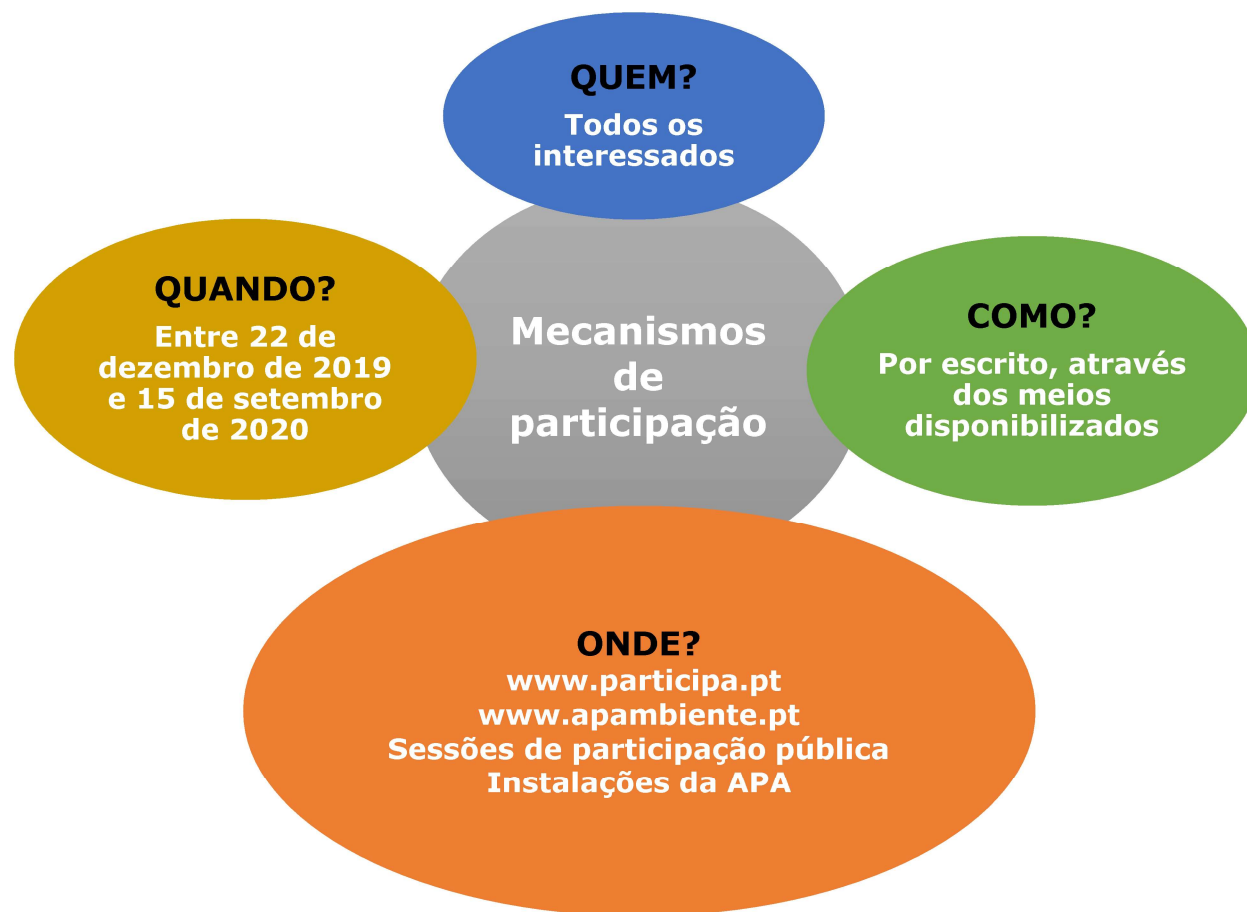
- Articulação e partilha de dados entre instituições, incluindo catalogação dos investimentos
- Aumento do conhecimento das utilizações de água
- Desenvolvimento de um plano estratégico, para articulação e direcionamento dos investimentos a realizar



3. CONSULTA PÚBLICA DAS QSiGA



3. CONSULTA PÚBLICA DAS QSiGA



pgrh_norte@apambiente.pt

Responda ao formulário

(site da APA ou PARTICIPA)



3. CONSULTA PÚBLICA DAS QSiGA

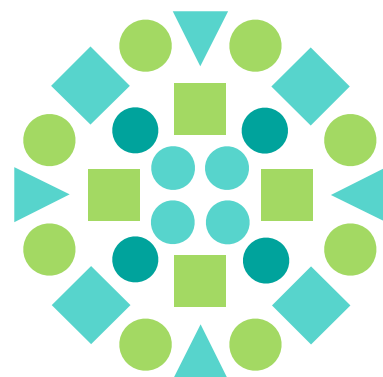
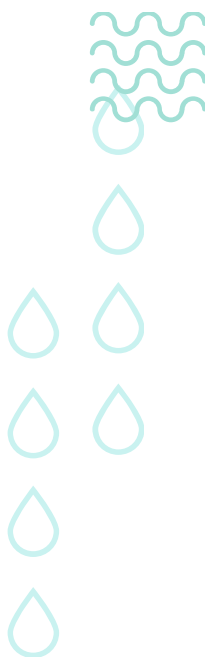
QUEREMOS A
SUA OPINIÃO!

Em que zonas da Região Hidrográfica considera mais relevante estas questões significativas?

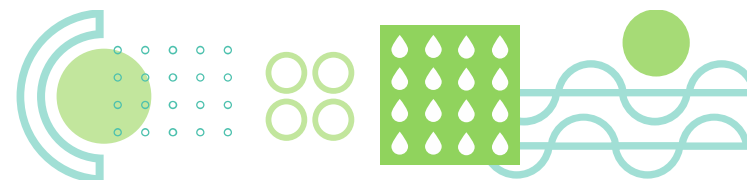
Identifica outras questões significativas nesta Região Hidrográfica?

Que outras medidas podem ser implementadas?





apa
agência portuguesa
do **ambiente**



OBRIGADA

apambiente.pt